



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## CONCENTRAÇÃO EM CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIRO

**Ricardo Andrade Braga Junior**

Discente – Centro universitário Fametro (Unifametro)

[ricardo.junior@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ricardo.junior@aluno.unifametro.edu.br)

**Allan Pinheiro Holanda**

Docente – Centro universitário Fametro (Unifametro)

[allan.holanda@professor.unifametro.edu.br](mailto:allan.holanda@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Contabilidade, Controladoria e Finanças

**Encontro Científico:** IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** Sendo o futebol brasileiro alardeado como um setor concentrado, a possibilidade dos clubes com maior poder de mercado em comparação aos demais acabarem se sobressaindo dentro das competições e na disputa por títulos torna-se real. **Objetivo:** Consiste em investigar o poder de mercado nos clubes de futebol da primeira divisão, entre os anos de 2018 e 2020. **Métodos:** Foi utilizada uma metodologia descritiva, bibliográfica, documental e quantitativa, para medir o poder de mercado dos clubes que compuseram a amostra foi utilizado o indicador de Hirschman-Herfindahl (IHH). **Resultados:** Estatisticamente a média do poder de mercado nos três anos foi igual, ou seja, o poder de mercado dos clubes brasileiros não se alterou entre 2018 e 2020. O ano com maior concentração no setor de futebol brasileiro foi 2020, indicador 0,0895, enquanto que o ano de menor concentração foi 2018, indicador 0,0723. **Considerações finais:** Que o poder de mercado dos clubes que disputaram o Campeonato Brasileiro Série A entre 2018 e 2020 não se alterou e que melhores posições no campeonato brasileiro estão associadas a maior poder de mercado.

**Palavras-chave:** Campeonato Brasileiro Série A; Indicador de Hirschman-Herfindahl, Poder de Mercado.

### INTRODUÇÃO

Estudo realizado pela Ernest Young (2019) evidenciou que o futebol representa 0,72% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. O resultado desse estudo vem para corroborar a importância do setor na economia brasileira e desperta a atenção para como esse mercado vem se estruturando.

Todavia, dentro desse ecossistema pode-se observar um mercado concentrado visto que se têm dentro de um mesmo campeonato, clubes como: Flamengo, Corinthians e Palmeiras, dispõem de altas receitas e em contrapartida, clubes com menor expressão têm

receitas muito baixas. O que faz surgir a necessidade de observar a concentração, o poder de mercado, no setor, com o intuito de verificar a dominância ou não do setor.

Com citado anteriormente, existem várias pesquisas brasileiras sobre poder de mercado utilizando o IHH também em outros setores da economia, como nas pesquisas que investigaram os setores: setores de madeira e papel (CARVALHO; SEREIA; CAMARA, 2005), setor de tecnologia (BOTTAZZINI; CALADO, 2011) setor agrícola (WANDER; ASSUNÇÃO, 2014) e setor portuário (CARVALHO et al., 2015), porém não foram encontradas pesquisas que tratem da concentração no setor de esportes.

Sendo o futebol brasileiro alardeado como um setor concentrado, a possibilidade dos clubes com maior poder de mercado em comparação aos demais acabarem se sobressaindo dentro das competições e na disputa por títulos torna-se real. O que ressalta a importância da pesquisa para extrair conclusões embasadas por meio de dados coletados em documentos divulgados pelos clubes.

Dado tal contextualização, surge o seguinte problema de pesquisas: Considerando o poder de mercado medido pelo Índice de Herfindahl-Hirschman (IHH), o setor de futebol brasileiro, considerando apenas os clubes da primeira divisão, possui características de concentração setorial?

O objetivo da pesquisa consiste em investigar o poder de mercado nos clubes de futebol da primeira divisão, entre os anos de 2018 e 2020.

## METODOLOGIA

Utilizou-se uma metodologia descritiva, com procedimentos bibliográficos e documentais e, para responder ao problema de pesquisa, uma abordagem quantitativa.

A população da pesquisa foi composta pelos clubes que participaram do Campeonato Brasileiro Série A nos anos 2018 a 2020. Apenas o Grêmio em 2020 foi excluído por não ter disponibilizado suas demonstrações contábeis em seu site.

O poder de mercado de cada clube foi mensurado pelo indicador de Hirschman-Herfindahl (IHH) que avalia a concentração com os dados das empresas de um determinado setor. O índice é baseado na seguinte formulação:

$$(REC_{it} / \sum_{i=1}^n REC_{it})^2 \quad (15)$$

Em que:



$REC_i$ : Receita Operacional Líquida do Clube  $i$  no ano  $t$ ;

$\sum_{i=1}^n REC_i$ : Somatório da Receita Operacional Líquida dos Clubes em um ano.

Foi utilizado análise univariada para explicitar as distribuições do IHH por meio de técnicas de estatísticas descritivas, correlações e testes não paramétricos de diferença de média.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando a tabela 1, pode-se inferir, dado que o teste Kruskal Wallis não obteve significância, que estatisticamente a média do poder de mercado nos três anos foi igual, ou seja, o poder de mercado dos clubes brasileiros não se alterou entre 2018 e 2020.

Outro dado relevante é que o ano com maior concentração no setor de futebol brasileiro foi 2020, indicador 0,0895, enquanto que o ano de menor concentração foi 2018, indicador 0,0723.

Os clubes com maior poder de mercado foram o Palmeiras em 2018 e o Flamengo em 2019 e 2020, justamente os clubes que ganharam o Campeonato Brasileiro Série A em cada um dos três anos.

Tabela 1: Resumo Estatístico do IHH por ano

Edição	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação	Soma	Teste Kruskal Wallis
2018	0,0001	0,0180	0,0036	0,0045	1,2532	0,0723	
2019	0,0001	0,0244	0,0038	0,0056	1,4974	0,0751	0,238
2020	0,0000	0,0204	0,0045	0,0064	1,4366	0,0895	

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

As correlações significantes e negativas indicam que maior poder de mercado está relacionado a melhores posições no campeonato brasileiro, o que gera um ciclo virtuoso para os clubes com maior poder de mercado, uma vez que melhor colocação no campeonato brasileiro gera mais recursos financeiros, via premiações, o que contribui para o aumento de poder de mercado do clube.

Tabela 2: Correlações Posição na Tabela e IHH por ano

Edição	Posição na Tabela x IHH
2018	-0,771*
2019	-0,848*
2020	-0,519**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa consiste em investigar o poder de mercado nos clubes de futebol da primeira divisão, entre os anos de 2018 e 2020. Para tanto foi utilizada uma metodologia descritiva, bibliográfica, documental e quantitativa, para medir o poder de mercado dos clubes que compuseram a amostra foi utilizado o indicador de Hirschman-Herfindahl (IHH).

Conclui-se que o poder de mercado dos clubes que disputaram o Campeonato Brasileiro Série A entre 2018 e 2020 não se alterou e que melhores posições no campeonato brasileiro estão associadas a maior poder de mercado

A limitação da pesquisa consistiu na utilização apenas dos clubes da primeira divisão do campeonato brasileiro. Pode-se elencar como sugestões para pesquisas futuras a utilização dos clubes das séries inferiores do campeonato brasileiro ou comparar o poder de mercado dos clubes brasileiros como clubes de outros países.

## REFERÊNCIAS

BOTTAZZINI, M. L.; CALADO, R. D. Concentração do mercado ERP no Brasil. **Revista de Informática Aplicada**, v. 7, n. 2, p. 15-23, 2011.

CARVALHO, A. X. Y.; COUTINHO, P. C.; OLIVEIRA, A. R.; BRITTO, P. A. P.; LUSTOSA, P. R. Identificação de mercados geográficos e construção de indicadores de concorrência no setor portuário brasileiro. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, n. 2092, p. 1-54, 2015.

CARVALHO, P. S.; SEREIA, V. J.; CAMARA, M. R. G. As exportações e a competitividade dos complexos madeireiro e papeleiro paranaenses. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

v. 26, n. 1, p. 105-124, 2005.

ERNEST & YOUNG. **Impacto do futebol brasileiro**. 2019. Disponível em: <  
[https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201912/20191213172843\\_346.pdf](https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201912/20191213172843_346.pdf) >. Acesso em 10 abril  
2021.

WANDER, A. E.; ASSUNÇÃO, P. E. V. Estrutura de mercado do setor de sementes de arroz no Brasil. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v. 31, n. 1, p. 145-162, 2014.